

material macerado, para observação dos elementos traqueais e fibrosos. Para obtenção dos cortes e da maceração, foram utilizadas técnicas tradicionais para o estudo de anatomia da madeira. Para todas as espécies, foram feitas as descrições anatômicas e feitas as fotografias dos três planos de corte e das principais estruturas diferenciais entre as espécies. As principais estruturas anatômicas analisadas foram o parênquima axial, o parênquima radial, os elementos de vasos e os elementos fibrosos. Com os dados obtidos, será elaborada uma chave para identificação das madeiras (CNPq/MPEG).

ANATOMIA FOLIAR, UMA CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DE ESPÉCIES MEDICINAIS NATIVAS EM PROCESSO DE DOMESTICAÇÃO: I - A IPECACUANHA (*CEPHALIS IPECACUANHA* Rich.). Raimunda V. Potiguara (DBO/MPEG); Olinto G. da Rocha Neto (EMBRAPA/CPATU); Edson J. A. de Santiago(EMBRAPA/CPATU) & Rinã C. Gemaque (Bolsista I.C. DBO/MPEG).

A partir da caracterização anatômica de folhas de ipeca (*Cephaelis ipecacuanha* (Rich) são discutidas informações básicas importantes, para os estudos ligados a produtividade primária, dessa espécie medicinal nativa da amazônia. Foram utilizadas plantas de ipeca, estabelecidas no Banco de Germoplasma de plantas medicinais do CPATU, ambientadas em sub-bosque, sob condições assemelhadas ao do seu habitat natural. Foram utilizadas folhas maduras de plantas adultas, sendo retiradas de cada folha seções de 0,5 cm², dissociando-se a epiderme do material fresco em mistura de Jeffrey, sendo em seguida, lavadas em água corrente e coradas com safranina a 1% hidroalcoólica. Os estômatos e tricomas foram contados por mm² nas diferentes regiões das folhas, em dez campos, com auxílio de câmara clara acoplada ao microscópio Nikon, sendo que os valores obtidos, foram aplicados na fórmula de Balback & Bliss. Os resultados mostraram que essa Rubiácea é uma espécie hipoestomática, com estômatos paracíticos, apresentando células epidérmicas irregulares. Registrou-se também, a presença de células piriformes, entre os

parênquimas paliçádico e lacunoso, os quais invadem a nervura central, especificamente na face adaxial, entre os parênquimas paliçádico e lacunoso. O feixe vascular do mesófilo é circundado por uma bainha parenquimática. Observou-se a presença de tricomas claviformes, uni e pluricelulares, sendo que a maior concentração destes ocorre na região mediana da face abaxial, coincidindo com a área de ocorrência do maior número de estômatos. O feixe vascular é colateral, apresentando-se no ápice da folha na forma de arco, enquanto que no meio e base, as suas extremidades vão se curvando para o centro. O presente trabalho fornece subsídios de apoio aos estudos fisiológicos, que avaliam o comportamento estomático, e suas relações com a atividade fotossintética e o comportamento hídrico das espécies medicinais em processo de domesticação.

ASPECTOS ANATÔMICOS DE RAÍZES ADVENTÍCIAS EM *PAULLINIA CUPANA* VAR. *SORBILIS*. Maria Silvia de Mendonça (Faculdade de Ciências Agrárias, Universidade do Amazonas)

É grande a importância do guaraná (*Paullinia cupana* var. *sorbilis*), não só para o Amazonas, mas para todo o país. Informações a respeito da sua estrutura possibilitarão, sem dúvida, um conhecimento mais aprofundado desta espécie, além de uma grande contribuição na solução de problemas relacionados com sua fisiologia, comportamento e cultura. Foram utilizadas estacas de cinco clones de *Paullinia cupana* var. *sorbilis* (CMA 215, CMA 217, CMA 225, CMA 274 e CMA 275). As estacas foram tratadas com ácido indolbutírico (IBA) por via líquida na concentração de 4000 ppm, fazendo-se a imersão da base das estacas na solução, por três a quatro minutos. Após o tratamento, as estacas foram postas para enraizar. Uma vez formadas as raízes adventícias, foram retiradas amostras e preparadas lâminas com cortes histológicos, usando-se os corantes Astrablau e Fucsina básica. As fotomicrografias foram feitas no microscópio Axiomat MDC. A extremidade basilar das estacas de guaraná, após a aplicação do fitormônio, sofre um